

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA X**

**O DESEMPENHO DO TUTOR NO PROCESSO DE ENSINO  
APRENDIZAGEM**

**FERNANDO PEREIRA CELESTINO  
SILVANA GOMES DE JESUS  
VANIR GOMES DE JESUS**

**ANÁPOLIS  
2014**

**FERNANDO PEREIRA CELESTINO  
SILVANA GOMES DE JESUS  
VANIR GOMES DE JESUS**

**O DESEMPENHO DO TUTOR NO PROCESSO DE ENSINO  
APRENDIZAGEM**

Artigo apresentado à Coordenação da Faculdade Católica de Anápolis para obtenção do título de Especialista em Docência Universitária sob orientação da Profa. Kelly Sulâiny Alves Constante

**ANÁPOLIS  
2014**

**FERNANDO PEREIRA CELESTINO  
SILVANA GOMES DE JESUS  
VANIR GOMES DE JESUS**

**O DESEMPENHO DO TUTOR NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Especialização em Docência Universitária da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para obtenção do título de Especialista.

Anápolis-GO, 29 de março de 2014.

APROVADA EM: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ NOTA \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

\_\_\_\_\_  
Profa. Ma. Kelly Sulâiny Alves Constante  
Orientadora

\_\_\_\_\_  
Profa. Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel

\_\_\_\_\_  
Profa. Ma. Janaina Teixeira Silva de Oliveira

## O DESEMPENHO DO TUTOR NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Fernando Pereira Celestino<sup>1</sup>  
Silvana Gomes de Jesus<sup>2</sup>  
Vanir Gomes de Jesus<sup>3</sup>  
Prof<sup>a</sup>. Ma. Kelly Sulâiny Alves Constante<sup>4</sup>

**RESUMO:** A pesquisa apresenta como objetivo do trabalho a avaliação do desempenho do tutor no processo de ensino aprendizagem dos cursos de ensino à distância em Alexânia, Goiás. Demonstra se a formação do tutor interfere no seu desempenho dele com o aluno. A realização do trabalho foi por meio de uma pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva e de campo, com abordagem quantitativa e qualitativa. Essa modalidade de ensino está em ascensão e apresenta cada vez mais a aceitação por parte de novas instituições de ensino. Um personagem destaca-se no processo de ensino aprendizagem da modalidade de Educação à distância. Este personagem é o tutor que passou a representar o papel do professor dentro da sala de aula e é responsável por estar ligado diretamente aos alunos.

**Palavras-chave:** Ensino. Tutor. Aprendizagem. Tecnologia.

### INTRODUÇÃO

O ensino presencial apresenta uma estrutura organizacional bem definida. Com utilização do tempo de forma correta e um padrão estrutural com horários definidos pela instituição. O espaço físico caracterizado por uma unidade fixa disposto com uma quantidade especificada de salas de aulas equipadas. E dentro dessas salas, o professor é a referência do saber para os alunos.

A Educação à Distância (EAD) é considerada uma modalidade de ensino aprendizagem onde, existe uma distância física entre o professor e o aluno, sem a ausência de uma sala de aula fixa. Desde o surgimento da escrita, até os dias atuais existe uma utilização de troca de mensagens principalmente escritas, entre pessoas que se encontram distantes. Mesmo não sendo uma novidade no cenário da

---

<sup>1</sup> Tecnólogo Superior em Recursos Humanos <fernandopereiracelestino@hotmail.com>

<sup>2</sup> Licenciatura em Letras (Português e Inglês) <Silvana\_virtual@hotmail.com>

<sup>3</sup> Licenciatura em Letras (Português e Inglês) <vanirperola@bol.com.br>

<sup>4</sup> Mestre em Ciências da Educação <ksconstante@gmail.com>

educação, o ensino à distância passou a ter mais espaço devido à inovação da tecnologia da informação e comunicação.

O processo de democratização do ensino está acontecendo gradativamente e a Educação à Distância, é apresentada como um fator importante para essa democratização. Essa é a modalidade de ensino que está em ascensão e o nível de aceitação por novas instituições de ensino cresce cada vez mais. Principalmente por suas características de flexibilidade, autonomia e de espaço dinâmico.

Um personagem vem destacando no processo de ensino aprendizagem da modalidade em EAD. Este é o tutor que passou a representar o papel do professor dentro da sala de aula e é responsável por estar ligado diretamente aos alunos.

Devido à importância do papel que o tutor exerce no processo de ensino aprendizagem na modalidade EAD. Ele atua como uma ponte entre o aluno e o conhecimento, assim, houve uma necessidade de realizar uma análise sobre o desempenho do tutor no processo de ensino aprendizagem.

A realização da pesquisa inicia com a apresentação do objetivo geral que é avaliar o desempenho do tutor no processo de ensino aprendizagem dos cursos de Educação à Distância. Sendo os objetivos específicos, a ação de verificar a disponibilidade do tutor de acordo com as exigências ou necessidades dos alunos. Demonstrar se a formação do tutor interfere no seu desempenho, e analisar se a instituição oferece condições para o desempenho do tutor.

Para alcançar estes objetivos foi realizada uma pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva e de campo. Com uma abordagem quantitativa e qualitativa.

## **1 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **1.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Para a compreensão da natureza do Ensino à Distância (EAD), Moore e Kearsley (2007, p. 2), adota a seguinte definição:

Educação a distância é o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local de ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais.

Atualmente, uma grande quantidade de conceitos sobre a educação à Distância podem ser encontrados em literaturas especializadas. Observa-se que o conceito mais simples e objetivo é aquele em que a aprendizagem do aluno é adquirida com a ausência ou a distância do professor, (HERMINDA; BONFIM, 2006).

Para Maia (2003), muitos autores apresentam características para a definição do conceito em EAD. E essas características podem ser expressas como a comunicação entre alunos e professores sendo por documentos impressos ou por algum meio comunicativo de forma tecnológica. As etapas do processo educacional como o planejamento, orientação do processo e avaliação. A dissociação do ensino tradicional com aluno e professor em sala de aula.

Para Keegan (apud, MAIA, 2003), algumas características dos conceitos de EAD podem ser apresentadas como o uso de meios de comunicação, principalmente impressos, onde há uma união entre o professor e o aluno na transmissão de conteúdos educativos. Comunicação de mão-dupla, assim, há um beneficiamento do aluno ao tomar a iniciativa no diálogo. A possibilidade de encontros ocasionais para fins didáticos e de socialização. E participação de uma forma industrializada de educação.

O Decreto n.5.622, de 19 de dezembro de 2005, regulamenta o artigo 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Os cursos à distância, conceitua esta modalidade de ensino da seguinte forma:

Art. 1º Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (MEC, 2005).

Ao passar dos anos a Educação à Distância vem em constante processo de evolução, com isso, gerações foram criadas. Na primeira geração, o ensino era por correspondência, onde o meio de comunicação utilizado era cartas. A segunda geração o ensino passou a ser difundido por recursos áudio visual rádio e televisão. A terceira geração não está relacionada à comunicação, e sim pela inovação de uma nova modalidade de organização da educação. Na quarta geração a comunicação voltou ser o foco, na década de 80 houve a primeira aula com a utilização de recursos de áudio e videoconferência transmitidos por telefone, satélite, cabo e

redes de computadores. E ultimamente a quinta geração que envolve a EAD na tecnologia da internet (MOORE; KEARSLEY, 2007).

Em 1950 o Brasil passou a sentir o ritmo acelerado de transformação o que culminou uma revolução tecnológica que tinha como intenção a redução de custos, o aumento da produtividade e eficiência nos resultados. No ramo educacional essa evolução atuou no ensino a distância (EAD), que utiliza dessas tecnologias para levar o conhecimento para lugares imagináveis (CASTELA; GRANETTO, 2008).

A partir de 1997, universidades e centro de pesquisas começaram a gerar ambientes virtuais de aprendizagem. Assim, houve o início da oferta de cursos de graduação e pós-graduação *latu sensu* via internet, nos anos de 1996 e 1997, houve o nascimento da universidade virtual no Brasil (CASTELA; GRANETTO, 2008).

A utilização da tecnologia na comunicação e informação faz com que o ensino torne mais dinâmico, com a exigência de uma ação mais abrangente no ato de ensinar e esse avanço tecnológico torna mais favorável o ensino à distância (BELLONI, 2003).

Para Moram (apud, CORREA, 2007: p.89),

Educação a distância é o processo de ensino/aprendizagem, mediado por tecnologias, no qual professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente. Apesar de não estarem juntos de maneira presencial, podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a internet. Mas, também podem ser utilizados o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o CD-ROM, o telefone, o fax e tecnologias semelhantes.

## 1.2 O TUTOR NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

A tutoria como método nasceu no século XV na universidade, onde foi usada como orientação de caráter religioso aos estudantes, com o objetivo de infundir a fé e a conduta moral. Posteriormente, no século XX, o tutor assumiu o papel de orientador e acompanhante dos trabalhos acadêmicos, e é com este mesmo sentido que incorporou aos atuais programas de educação à distância (SÁ, 1998).

De acordo com Corrêa (2007), a prática pedagógica dos programas de educação à distância atualmente necessita de apoio e investimentos na organização e desenvolvimento do trabalho de tutoria.

O avanço da tecnologia ocasionou o uso desses avanços na educação à distância. O aumento das demandas sociais e a exigência da sociedade por um processo de aprendizagem mais autônomo. Faz com que o professor não seja mais o foco do processo. E passa a desempenhar múltiplas funções que em algumas situações ele não esteja preparado (BELLONI, 2003).

De acordo com María Moliner (apud, LITWIN, 2001), o professor é responsável por ensinar os conteúdos a seus alunos. Já o tutor tem o papel de um guia, um protetor de alguém sobre qualquer aspecto.

Almeida e Silva (2011: p.155), faz uma afirmação sobre o tutor no processo ensino- aprendizagem.

O tutor deve agregar valor ao curso, deixar claras as regras do curso, ser capaz de comunicar-se textualmente, com clareza, não deixando margem para questões e colocações dúbias que venham a prejudicar a aprendizagem. Os tutores são colaboradores essenciais a EAD, pois são eles quem devem orientar, dirigir e supervisionar o ensino-aprendizagem, complementando a tarefa docente transmitida por meio do material didático ao estabelecer o contato com o aluno.

Para Vidal e Silva (2010), o trabalho do tutor em EAD acontece através dos materiais disponibilizados no ambiente virtual, de textos e de outros meios comunicacionais disponibilizados, assim, faz-se dos diversos materiais impressos uma mediação de sua presença.

E ao fazer intervenções o tutor deve agir com flexibilidade, com favorecimento de procedimentos reflexivos e fundados em conceituações teóricas consistentes. E cabe ao tutor incentivar e orientar a elaboração do plano de estudos, apontar direções, acompanhar e avaliar a aprendizagem (VIDAL; SILVA, 2010).

Gutierrez e Prieto (1994) defendem a ideia de que o tutor tem um novo papel nas situações de ensino com mediação tecnológica: um assessor pedagógico, com função mediadora, articuladora, facilitadora e com acompanhamento do processo de formação. Ele deve apresentar alguns atributos, como possuir clara concepção de aprendizagem, estabelecer relações empáticas, dominar o conteúdo, facilitar a construção do conhecimento.

Leal (apud VIDAL; SILVA, 2010: p.4) compreende o papel do tutor da seguinte forma:



Categoria acadêmica, baseada no compromisso com a formação de alunos que pensem e sejam capazes de discutir e elaborar conhecimento. Um tutor educador, que tenha percorrido um caminho que o leve ao pensar livre, descarnado de preceitos tecnológicos que obtusam as mentes criativas. Um tutor que compreenda o papel da universidade, num contexto a distância, como lócus do debate, da criação, que se permita desconstruir e reconstruir significados na sua ação formativa e na construção do saber científico. Um tutor/educador capaz de se indignar com a vulgaridade de propostas alienantes; capaz de elaborar um contra discurso ideológico; que, sobretudo, seja aberto às mudanças, aos novos paradigmas tecnológicos. Enfim, um profissional com condições de aprender a aprender com competência para fazer da educação a distância, um espaço de virtualidade criativa, poética, formativa e comprometidos com a formação de alunos críticos e sujeitos pensantes.

O tutor é o profissional da educação que atua nas situações programadas de ensino e aprendizagem presencial, ou na orientação assistida à distância. É ele quem tem a relação direta com os alunos, no auxílio ao manuseio e na aproximação dos conteúdos, cabe a ele também organizá-los com e para os alunos. Porém, mais do que conhecer os materiais de ensino que são disponibilizados aos alunos, o tutor administra situações de conflito, situações de euforia, desânimos, rotinas. A tutoria caracteriza-se por seu caráter solidário e interativo. O tutor é chamado a realizar funções de caráter pedagógico, social, administrativo e de aspectos motivacionais (COSTA, 2008, p. 9).

Segundo Gonzalez (2005), cabe ao tutor mediar todo o desenvolvimento do curso. É ele que irá responder as dúvidas e perguntas formuladas pelos alunos, no que diz respeito ao conteúdo da disciplina oferecida. É de responsabilidade também do tutor estimular os alunos a cumprir suas tarefas, e avaliar a participação de cada um. Isso demandará do tutor um entendimento amplo do processo de aprendizagem. Portanto o aluno tem a oportunidade de buscar o conhecimento, com a utilização de informações mais interessantes para o de construção de novos conhecimentos.

Correa (2007, p.88) afirma que:

A tutoria precisa entender que a escolha dos meios deve estar centrada no aluno, permitindo que ele se torne autônomo. Além disso, deve criar e implementar estratégias de acompanhamento ao aluno de modo a assegurar a interação do mesmo com o sistema de ensino.

Conforme Preti (1996), o tutor ao respeitar a autonomia de cada aluno, desempenha um papel de orientador, onde ele dirige e supervisiona o processo de

ensino aprendizagem. E a efetivação do curso em todos os níveis é garantida por causa da intermediação do tutor.

Também faz parte do processo de construção da concepção de tutor a interatividade, pois ele atua em conjunto com outros membros da equipe na promoção do processo de ensino aprendizagem. E a importância da mobilização de todos os envolvidos no processo facilita a concretização de projetos com a interação das tecnologias digitais. Independente dos ambientes de aprendizagem sendo presencial ou à distância (VIDAL; SILVA, 2010).

### 1.3 A RELAÇÃO TUTOR/ALUNO NO ENSINO A DISTÂNCIA

Tanto no ensino à distância como no ensino convencional, Belloni (2003, p: 81), diz que o professor deve-se tornar “parceiro dos estudantes no processo de construção de conhecimento”. Na visão da autora ele deve incentivar e ajudar nas atividades de pesquisa e sempre a busca constante da inovação pedagógica.

Em ambientes virtuais de aprendizagem, as interfaces que proporcionam a interatividade são espaços importantes para a criação dos vínculos afetivos. Nas salas de bate papos quanto nos fóruns de discussão, percebe-se que cada fala é única, cada enunciado é diferente do anterior e do posterior, e cria algo novo. Isso faz com que a singularidade da situação dialógica e conseqüentemente as emoções e sentimentos podem ser expressos. Cada depoimento está encharcado de emoções, de experiência de vida, que é individual e, ao mesmo tempo, coletiva ou social (SOUSA; SOUSA, 2007).

De acordo com Ferreira e Rezende (2004),

O tutor deve acompanhar, motivar, orientar e estimular a aprendizagem autônoma do aluno, utilizando-se de metodologias e meios adequados para facilitar a aprendizagem. Através de diálogos, de confrontos, da discussão entre diferentes pontos de vista, das diversificações culturais e/ou regionais e do respeito entre formas próprias de se ver e de se postar frente aos conhecimentos, o tutor assume função estratégica.

Oliveira (2009, p. 13) comenta que, o tutor também exerce funções no campo afetivo. Com, a ação de observar as diferenças individuais dos alunos, conhecer e estimular para que eles se identifiquem e se interagem ao curso, no intuito de evitar a ansiedade e a solidão. Portanto, acontece a geração de fatores

essenciais para a comunicação individual, as demonstrações de aceitação e compreensão, o trabalho com as dificuldades, a consciência de que ambos estão aprendendo e ensinando nesse processo interativo.

Belloni (2003), afirma que a redefinição do papel de educador é essencial para o sucesso do processo ensino aprendizagem presencial ou à distância. A atuação dependerá de monólogo sábio em sala de aula, o diálogo dinâmico nos laboratórios e a utilização dos meios comunicacionais adequados. Tanto a utilização da centralização e construção coletiva do conhecimento, através de pesquisas. E a predominância dos trabalhos em equipe.

A principal tarefa da educação e da escola, ao construir, reconstruir, ampliar e socializar o conhecimento, de acordo com Ferreira e Rezende (2004), é formar cidadãos. E tal propósito, leva a proporcionar aos alunos por meio do ensino à distância uma atuação crítica e criativa junto ao contexto social em que vivem e interagem. Desta forma, estarão em condições de exercer seus direitos e buscar seus espaços no meio social regido, cada vez mais, por saberes que continuamente se superam e se reconstruem.

## **2 METODOLOGIA**

A pesquisa tem a finalidade principal em avaliar o desempenho do tutor no processo de ensino aprendizagem dos cursos de ensino à distância. E teve a realização na cidade de Alexânia no estado de Goiás.

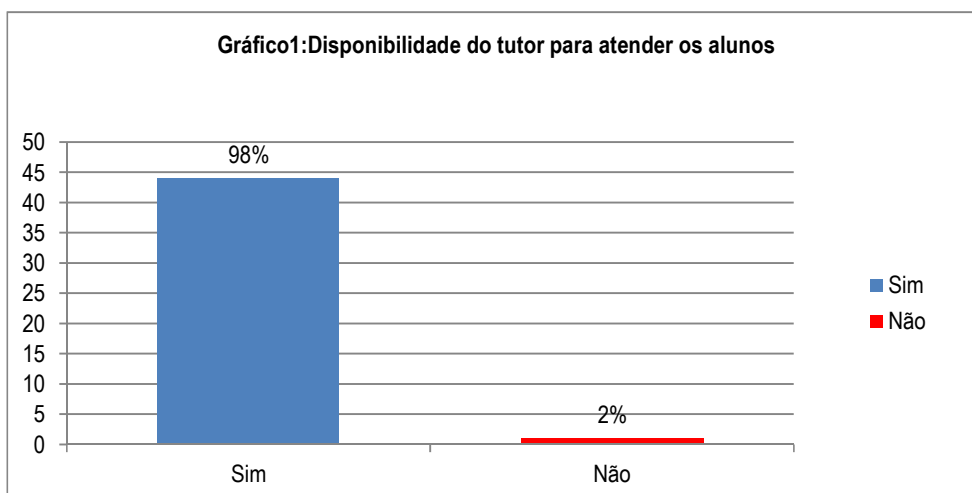
O trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva e de campo, com abordagem quantitativa e qualitativa. A parte bibliográfica consiste na apresentação de ideias, visões e versões de diversos autores sobre assuntos abordados. E a parte da pesquisa que é referente à coleta de dados em campo, com indicação de resultados quantitativo e qualitativo. E os resultados foram apresentados através do questionário com perguntas fechadas aos alunos e tutores. Que estão locados no polo de ensino superior à distância da cidade de Alexânia no estado de Goiás. Com o intuito de obtenção de resultados de acordo com o objetivo do tema.

Nos dois polos de ensino superior a distância da cidade, estava com apenas quatro cursos em andamento. Sendo que três cursos estavam em andamento em um dos polos e um curso no outro polo. Assim, quatro tutores, das duas instituições

de ensino superior à distância da cidade de Alexânia, foram designados para responder o questionário. E quarenta e cinco alunos de cursos variados que estava em andamento nas duas unidades foram encaminhados para responder os questionários. A coleta de dados foi por meio de dois questionários, um para tutores e o outro para alunos. Os dados foram analisados através das respostas obtidas pelo questionário.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na análise do questionário aplicado para quarenta e cinco participantes entrevistados, quarenta e quatro dos alunos responderam que o tutor tem disponibilidade de atendê-los e apenas um respondeu que não. E o gráfico 1 apresenta os resultados das respostas dos alunos. Os tutores foram unânimes em afirmar ter disponibilidade de tempo para atender os alunos. E Almeida e Silva (2011, p: 156) relata que “torna imprescindível que a gestão da tutoria defina ações específicas de longa e curta duração, que envolvem o acompanhamento e a avaliação do andamento do curso e de seus atores”.



Fonte: Resultado da pesquisa dos alunos do Polo de ensino a distância em Alexânia Goiás.

Em relação ao tempo disponível semanalmente para os alunos. Dos quarenta e cinco entrevistados, seis participantes da pesquisa responderam que o tutor tem apenas uma ou duas horas disponíveis, doze deles disseram que o tutor tem disponíveis de duas a três horas semanais, vinte dos entrevistados disseram

que a disponibilidade de horas semanais e de três a quatro horas e três pessoas não souberam responder. E os tutores trabalham na instituição de ensino superior com a carga horária de dezesseis horas semanais, sendo oito horas em sala de aula e mais oito horas em planejamento e atendimento aos alunos.

Segundo os dados citados acima a maioria dos alunos tem de três a quatro horas semanais para buscar auxílio do tutor caso seja necessário.

Conforme Pereira (apud SILVA, 2008, p. 44), é preciso saber administrar níveis diferenciados de tempo, rompendo com a lógica linear. Rever formas de administrar o tempo de tutoria e o tempo que se compartilha nas instituições em que estão inseridos como tutores. A autora reforça o diálogo entre a instituição e a equipe de tutores, para que, de fato, ocorra um processo de formação significativa para o aluno, ultrapassando a simples certificação ao final do curso.

Em relação às aulas ministradas pelos tutores, dos quarenta e cinco alunos entrevistados, quarenta três afirmaram que o tutor ministra suas aulas com objetividade, clareza e esclarecendo as dúvidas pertinentes aos assuntos de cada disciplina. Um aluno afirmou que a comunicação estabelecida entre ele e o tutor não é objetiva e clara e outro aluno não quis opinar sobre a questão. Já os tutores que foram entrevistados, quatro por sinal, afirmam que sua formação acadêmica habilitam suas atividades como tutores de ensino superior.

Leal (2007) afirma que, para a participação de aulas à distância o tutor precisa ter formação e titulação acadêmica em educação. E necessita de experiência didática e pedagógica com o ensino presencial. E além desse perfil, o tutor tem que entender sobre o processo de aprendizagem à distância.

O tutor é um educador à distância. É aquele que coordena a seleção de conteúdos, ele é responsável por discutir as estratégias de aprendizagem, que problematiza o conhecimento, que estabelece o diálogo com o aluno, que faz a mediação entre os problemas ocorridos na aprendizagem, sugere, instiga, acolhe. Ou seja, um professor no espaço virtual, com o exercício de formar o aluno (BARROS, 2005).

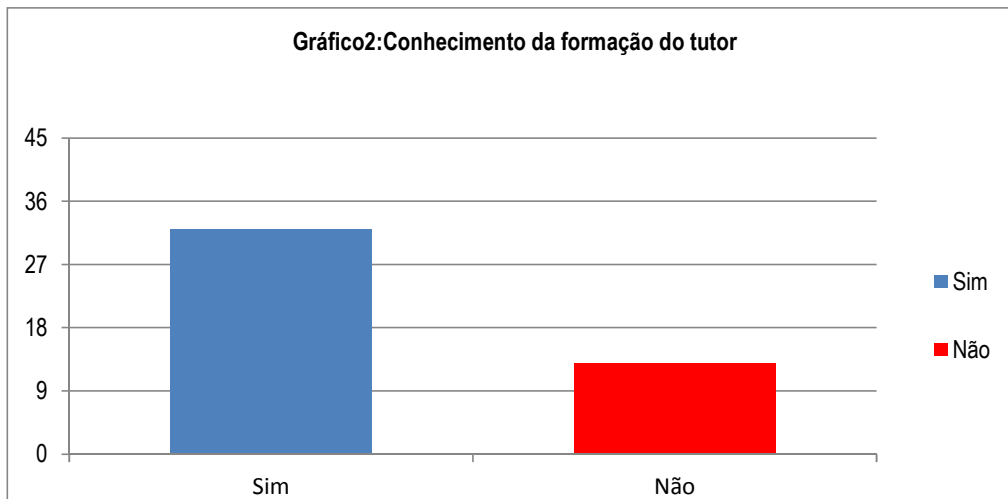
Ao se perguntar aos discentes se o tutor incentiva à busca por novos conteúdos referente à disciplina ministrada. Quarenta discentes afirmaram que o tutor incentiva a busca por assuntos que desenvolvam o conhecimento sobre a disciplina. E cinco responderam que o tutor não incentiva a busca por novos conhecimentos.

Autores como Lázaro e Asensi (apud SILVA, 2008, p. 37) definem que ser tutor é ser professor, que se encarrega de atender diversos aspectos que não são tratados nas aulas. O tutor também é o professor, o educador integral de um grupo de alunos. A tutoria é uma atividade inerente à função do professor, que se realiza individual e coletivamente com os alunos em sala de aula a fim de facilitar a integração pessoal nos processos de aprendizagem; é a ação de ajuda ou orientação ao aluno que o professor-tutor pode realizar além de sua própria ação docente e paralelamente a ela.

Sobre a importância de um tutor bem informado para atender seus alunos vinte e sete responderam que a falta de informação do tutor não dificulta o aprendizado. Já, dezessete alunos afirmaram que a falta de informação do tutor dificulta sim o aprendizado e apenas um não opinou. Com base na entrevista feita com os tutores, sendo que quatro foram entrevistados, todos afirmaram que a utilização da tecnologia da informação e comunicação beneficia o processo de ensino-aprendizagem no ensino à distância. Também, foi questionado aos tutores se a instituição de ensino oferecia cursos de capacitação ou aperfeiçoamento e os quatro responderam que sim.

Para que o ensino a distância alcance o potencial de vantagem que pode oferecer, é preciso investir no aperfeiçoamento do tutor e, sobretudo, regulamentar a atividade, além de definir e acompanhar indicadores de qualidade (ALVES, 2003).

Em relação, ao conhecimento da formação acadêmica do tutor, com base nas informações extraídas do questionário respondido por quarenta e cinco alunos. Trinta e dois alunos responderam que tem sim conhecimento sobre a formação acadêmica do tutor e treze responderam que não conheciam. Com base nessas informações, o gráfico 2 apresenta os patamares dos resultados sobre as respostas dos alunos.



Fonte: Resultado da pesquisa dos alunos do Polo de ensino a distância em Alexânia Goiás.

Já, os tutores entrevistados na pesquisa responderam que a formação acadêmica torna-o habilitado a exercer o papel do tutor. Em relação à pergunta se algum fez curso de formação para o ensino a distância, os quatro disseram que já fizeram cursos com referencia ao papel do tutor no ensino à distância. E todos responderam a formação acadêmica de cada um ajuda a lidar com situações problemas no acompanhamento dos alunos dentro da sala de aula.

Sobre a importância do tutor no processo os quarenta e cinco alunos entrevistados responderam de uma forma geral. Que a presença do tutor dentro da sala de aula ajuda no sentido de facilitar o aprendizado do conteúdo. Pois, ele responde a perguntas que são formuladas de acordo com o andamento da aula.

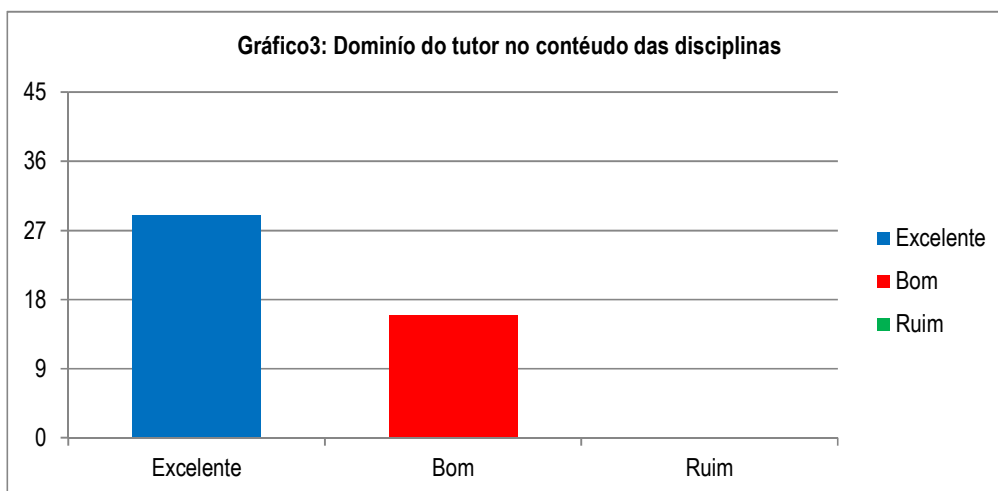
Segundo Gonzalez (2005), cabe ao tutor fazer o papel de mediador em todo o desenvolvimento do curso. É ele que será responsável por sanar e responder as dúvidas e perguntas formuladas pelos alunos, referente ao conteúdo da disciplina ministrada. É de responsabilidade do tutor, estimular os alunos a cumprir suas tarefas, e avaliar a participação de cada um. Isso demandará do tutor um entendimento amplo do processo de aprendizagem.

Almeida (2001) também complementa que o tutor faz a atuação como mediador, facilitador, incentivador, investigador do conhecimento e da própria prática de aprendizagem individual e grupal.

No questionário aplicado aos alunos, em referencia ao domínio que o tutor tem sobre o conteúdo ministrado. Vinte nove deles classificaram como excelente o

domínio do tutor sobre o conteúdo das disciplinas, dezesseis classificaram como bom e nenhum dos alunos entrevistados respondeu que o tutor não tem domínio sobre o conteúdo, como está sendo demonstrado no gráfico 3.

Já, os quatro tutores participantes da pesquisa afirmaram que a instituição proporciona condições adequadas para realização de suas atividades e que elas contribuem para um bom desempenho de sua função.



Fonte: Resultado da pesquisa dos alunos do Polo de ensino a distância em Alexânia Goiás.

No entrevista com os tutores, foi questionado se o ambiente de trabalho, proporciona condições adequadas para a realização de sua atividade e se a instituição oferece estrutura física e material para o desempenho de sua função. E os quatro responderam que a instituição de ensino proporciona um ambiente propício para o desempenho de suas atividades.

Os quarenta e cinco alunos ao serem questionados se o tutor tem conhecimento sobre o material didático utilizado no curso e também sobre o seu relacionamento com o tutor. De uma forma geral os alunos responderam todos responderam que o tutor tem o conhecimento sobre o material didático do curso. E também, o relacionamento entre tutor e aluno é favorável para o bom aprendizado dentro de sala de aula.

E no que diz respeito à ação tutorial, Oliveira (apud SILVA, 2008) afirma que sobre os modelos de tutoria que estão sendo implantados em algumas universidades brasileiras, existe uma preocupação em definir linearmente as funções dos tutores. Enfatiza-se fortemente a busca por uma estrutura administrativa e



econômica de tutoria que seja “melhor e mais eficiente” em vez de buscar compreender com maior profundidade as implicações do tutor.

Compartilha da mesma preocupação Silva (2008), que, a partir do momento em que não se definem as identidades desse profissional, termina por construir uma visão “prescritiva” do que é ser tutor e de seu trabalho de tutoria. Dessa forma, em alguns projetos educativos, ação tutorial resume-se a atividades encontradas como um passo a passo, um manual de instruções a serem executadas com tempo e espaço já determinados.

O tutor torna-se o protagonista desta ação educativa, por fazer o elo entre o aluno e o professor. Aquele que permite a construção coletiva, construindo novos saberes e novos olhares sobre o real. De maneira síncrona ou assíncrona, presencial ou a distância, garante uma “qualidade comunicacional” para o emprego do referido material dirigindo, acompanhando e avaliando a aprendizagem dos alunos (MACHADO; MACHADO, 2004).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A avaliação sobre o desempenho do tutor no processo de ensino aprendizagem dos cursos de ensino a distância em uma Universidade na cidade de Alexânia Goiás. Assim, houve a aplicação de um questionário para tutores e alunos com abordagem quantitativa e qualitativa.

Os resultados apresentados, a partir de dados coletados pela realização questionário com os tutores e os alunos confirmou a hipótese inicial da pesquisa. Que o tutor tem o papel importante, por isso, contribui sim para o processo de ensino aprendizagem no ensino à distância.

Os tutores da instituição de ensino superior em estudo tem disponibilidade de tempo para atendimento, são objetivos e claros ao comunicar-se com seus alunos é um incentivador a busca de novos conteúdos além dos ministrados por ele.

A instituição proporciona uma boa estrutura física é material, curso de capacitação e aperfeiçoamento, os tutores são bem capacitados e disponíveis para atender o alunado. Os tutores mantêm um bom relacionamento com seu discentes e dominam o conteúdo das disciplinas.

O tutor é o vínculo entre os alunos e a Universidade. Ele desempenha suas atividades de forma correta para o desenvolvimento intelectual de seus alunos.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fernando José et al. **Educação a distância**: formação de professores em ambientes virtuais e colaborativos de aprendizagem. São Paulo: Projeto NAVE, 2001.

ALMEIDA, Francisco Severo de; SILVA, Armando Malheiro de. **Metodologia aplicada à educação à distância**. Anápolis: UEG, 2011.

ALVES, Lynn; NOVA, Cristiane. **Educação à distância**: uma nova concepção de aprendizagem e interatividade. São Paulo: Futura, 2003.

BARROS, Regina L. A importância do tutor no processo de aprendizagem a distância. In: **Revista Iberoamericana de Educación**. n. 36/3, 25/06/2005.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação à distância**. 3. ed. Campinas - SP: Autores Associados, 2003.

CASTELA, Greice da Silva; GRANETTO, Júlia Cristina. **Ead**: histórico e implicações nos processos de ensino-aprendizagem. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 1., 2008, Cascavel. Anais... Paraná: UNIOESTE.

CORRÊA Juliane. **Educação à distância orientações metodológicas**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

COSTA, Maria Luisa Furlam. **Trabalho de tutoria em EAD**: dimensões e funções. Curitiba, 2008.

FERREIRA, M.M.S. e REZENDE. R.S.R. **O trabalho de tutoria assumido pelo programa de educação a distância da Universidade de Uberaba**: um relato de experiência. Disponível em: <http://www.abed.org/seminarios2004>. Acesso em: 21 ago 2013.

GONZALEZ, Mathias. **Fundamentos da tutoria em educação a distância**. São Paulo: Avercamp, 2005.

GUTIÉRREZ, F. & PIETRO, D. **A mediação pedagógica**: educação a distância. alternativa. Campinas: Papyrus, 1994.

HERMINDA, Jorge Fernando. BONFIM, Claudia Ramos de Souza. **A educação à distância**: história, concepções e perspectiva. 2006. Disponível em: [http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/22e/art11\\_22e.pdf](http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/22e/art11_22e.pdf). Acesso em: 21 Ago, 2013.

LEAL, Regina Barros. A importância do tutor no processo de aprendizagem a distância. In: **Revista Iberoamericana de Educación** (ISSN: 1681-5653). 2007. Brasil. Disponível em: <http://www.rieoei.org/deloslectores/947Barros.PDF>. Acesso em: 03 DEZ, 2013.

LITWIN, Edith (org). **Educação à distância**: temas para debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre, Artmed, 2001.

MACHADO, L. D. e MACHADO, E. C. **O papel da tutoria em ambientes ead**. Congresso ABED. Abril/ 2004.

MAIA, Marta de Campos. Educação a distância e o ensino superior no Brasil. IN: **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**. São Paulo, Dez 2003. Disponível em: [http://www.abed.org.br/revistacientifica/\\_brazilian/](http://www.abed.org.br/revistacientifica/_brazilian/). Acesso em 08 out. 2013.

MEC. **Decreto N° 5.622**. Brasília, 2005. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&id=12778%3Alegislacao-de-educacao-a-distancia&Itemid=865](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=12778%3Alegislacao-de-educacao-a-distancia&Itemid=865). Acesso em: 21 Nov. 2013

MOORE, Michael. KEARSLEY, Greg. **Educação a distância uma visão integrada**. São Paulo: Thomson, 2007.

OLIVEIRA, Carmem Lúcia de Araújo Paiva. Afetividade, aprendizagem e tutoria online. Alagoas: **Revista Edapeci**, 2009.

PRETI, Oreste (org.). **Educação à distância**: inícios e indícios de um percurso. Cuiabá: NEAD/IE – UFMT. Brasília: Plano, 1996.

SÁ, Iranita M. A. **Educação a distância**: processo contínuo de inclusão social. Fortaleza: C.E.C., 1998.

SILVA, Marinilson Barbosa. **O processo de construção de identidades individuais e coletivas do ser-tutor no contexto da educação a distância, hoje**. Tese de doutorado – Programa de Pós-graduação em Educação. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

SOUSA, Elmara Pereira de. SOUSA, Adriana Santos. **Formação continuada de professores: afetividade na interação online**. Vitória da Conquista-BA: Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE16, 2007.

VIDAL, Odaléa Feitosa. SILVA, Maria Marinho da. **O tutor na educação a distância**: contribuições da motivação para a aprendizagem online. Maceió, 2010. Disponível em: <http://dmd2.webfaccional.com/anais/>. Acesso em: 21 Ago, 2013.

## ABSTRACT

The research presented as objective evaluation of the performance of the tutor in the teaching process learning of distance learning courses in Alexânia, Goiás. Demonstrates the formation interferes with the tutor his performance with the student. The completion of the work was through a bibliographical research, exploratory, descriptive and, with a quantitative and qualitative approach. This modality of education is on the rise and

increasingly presents the acceptance of new educational institutions. A character stands in the teaching process learning of distance education mode. This character is the tutor who came to represent the role of the teacher in the classroom and is responsible for being connected directly to the students.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APRESENTADO AOS ALUNOS

1. O tutor tem disponibilidade para atender os alunos quando eles precisam?  
( ) Sim      ( ) Não
2. quantas horas semanais o tutor está disponível para atender os alunos?  
( ) 1 a 2      ( ) 2 a 3      ( ) 3 a 4
3. O tutor comunica com objetividade e clareza?  
( ) Sim      ( ) Não
4. O tutor esclarece duvidas pertinentes aos assuntos da disciplina?  
( ) Sim      ( ) Não
5. O tutor incentiva os alunos a pesquisarem mais conteúdos sobre o curso?  
( ) Sim      ( ) Não
6. Você acha que a falta de informação do tutor dificulta seu aprendizado?  
( ) Sim      ( ) Não
7. Você tem conhecimento se seu tutor tem formação para desempenhar a função?  
( ) Sim      ( ) Não
8. Comente qual a importância do papel do tutor no processo ensino –  
aprendizagem?
9. O domínio do conteúdo das disciplinas pelo seu tutor é:  
( ) Excelente      ( ) Bom      ( ) Ruim
10. O tutor tem conhecimento sobre o material didático do curso?  
( ) Sim      ( ) Não
11. Avalie seu relacionamento com o tutor:  
( ) Excelente      ( ) Bom      ( ) Ruim

### APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO APRESENTADO AOS TUTORES

1. Sua formação habilita suas funções como tutor?  
 Sim             Não
2. Você fez algum curso de formação para a educação à distância?  
 Sim             Não
3. Sua formação ajuda a lidar com situações problemas no acompanhamento dos alunos dentro de sala de aula?  
 Sim             Não
4. O ambiente de trabalho proporciona condições adequadas para a realização de sua atividade?  
 Sim             Não
5. A utilização da tecnologia da informação e comunicação no ensino à distância beneficia o processo ensino – aprendizagem?  
 Sim             Não
6. As ferramentas disponíveis contribuem para o desempenho de sua função?  
 Sim             Não
7. A instituição oferece estrutura física e material para o desempenho de sua função?  
 Sim             Não
8. A instituição oferece curso de capacitação ou aperfeiçoamento para o tutor?  
 Sim             Não
9. Avalie seu relacionamento com os alunos dentro de sala de aula?  
 Excelente     Bom             Ruim
10. Quantas horas semanais você trabalha como tutor:  
 0 a 5             6 a 10             11 a 20             21 a 30             31 a 40
11. Você tem disponibilidade para atender os alunos?  
 Sim             Não
12. Você acha que a instituição oferece condições para o tutor desempenhar bem sua função?  
 Sim             Não

#### **APÊNDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**



## **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Você está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa – **NOME DA PESQUISA** -, no caso de você concordar em participar, favor assinar ao final do documento. Sua participação não é obrigatória, e, a qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador(a) ou com a instituição.

Você receberá uma cópia deste termo onde consta o telefone e endereço do pesquisador(a) principal, podendo tirar dúvidas do projeto e de sua participação.

**NOME DA PESQUISA:** \_\_\_\_\_

**PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL:** \_\_\_\_\_

**ENDEREÇO:** \_\_\_\_\_

**TELEFONE:** \_\_\_\_\_

**PESQUISADORES PARTICIPANTES:** \_\_\_\_\_

**PATROCINADOR:** \_\_\_\_\_

**OBJETIVOS:** (descrever os objetivos da pesquisa de forma clara e em linguagem acessível aos participantes dela).

**PROCEDIMENTOS DO ESTUDO:** EX: (se concordar em participar da pesquisa, você terá que responder a um questionário sobre \_\_\_\_\_ ou entrevista (gravada ou não) sobre \_\_\_\_\_). Explicar todo o procedimento que será realizado no participante da pesquisa. Em que consiste a pesquisa? Como será realizada? Para que servirão os dados, informações e demais materiais coletados do participante da pesquisa?

**RISCOS E DESCONFORTOS:** (descrever os possíveis riscos e prejuízos de qualquer espécie que poderão ocorrer: desconfortos, lesões, riscos morais e constrangimentos que poderão ser provocadas pela pesquisa).

**BENEFÍCIOS:** (descrever os benefícios diretos e/ou indiretos que os sujeitos de pesquisa ou a comunidade em que ele se insere terá, decorrente da participação na pesquisa).

**CUSTO/REEMBOLSO PARA O PARTICIPANTE:** Informar que os sujeitos de pesquisa não arcarão com nenhum gasto decorrente da sua participação (entrevista, sessão de estudos, exames laboratoriais, etc.). As consultas, exames, tratamentos deverão ser totalmente gratuitos, não recebendo nenhuma cobrança com o que será realizado. Deve ser informado que os participantes da

pesquisa não receberão qualquer espécie de reembolso ou gratificação devido à participação na pesquisa.

**CONFIDENCIALIDADE DA PESQUISA:** (garantia de sigilo que assegure a privacidade dos sujeitos quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa, informando que somente serão divulgados dados diretamente relacionados aos objetivos da pesquisa).

**Assinatura do Pesquisador Responsável:** \_\_\_\_\_

## **CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO**

Eu, NOME DO ENTREVISTADO(A), RG/CPF, declaro que li as informações contidas nesse documento, fui devidamente informado(a) pelo pesquisador(a) - (NOME DO PESQUISADOR(A)) - dos procedimentos que serão utilizados, riscos e desconfortos, benefícios, custo/reembolso dos participantes, confidencialidade da pesquisa, concordando ainda em participar da pesquisa. Foi-me garantido que posso retirar o consentimento a qualquer momento, sem que isso leve a qualquer penalidade. Declaro ainda que recebi uma cópia desse Termo de Consentimento.

### **LOCAL E DATA:**

Nome da cidade, data, ano.

**NOME E ASSINATURA DO SUJEITO OU RESPONSÁVEL** (menor de 21 anos):

\_\_\_\_\_  
(Nome por extenso)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura)